

EJE 2

A relação entre viagem, educação e identidade para Mário de Andrade¹

Ricardo Elia²

RESUMO

Este trabalho investiga a relação estabelecida entre viagem e educação no livro “O Turista Aprendiz”, do escritor brasileiro Mário de Andrade, escrito na década de 1920, e em seu projeto educacional “Parques Infantis”, implementado na cidade de São Paulo na década de 1930. A pesquisa investiga a forma como Mário de Andrade concebeu suas viagens de uma perspectiva educacional e como em seu projeto pedagógico destinado às crianças, o intelectual colocou em prática elementos assimilados durante as suas viagens. No fim da década de 1920, o autor fez duas longas viagens, uma para o Norte passando pelo Nordeste e outra para o Nordeste no Brasil. As suas impressões, concebidas como um diário de viagem e publicadas na década de 1970 com o título “O Turista Aprendiz”, buscam apreender a identidade brasileira, em suas múltiplas faces, através dos costumes e especificidades de cada local visitado. Na década de 1930, no período em que foi diretor do Departamento de Cultura da prefeitura de São Paulo, Mário de Andrade pôs em prática um projeto de educação infantil denominado “Parques Infantis”, no qual crianças realizavam atividades artísticas ao ar livre inspiradas em diversas manifestações culturais do Brasil. A presente pesquisa estabelece eixos conceituais entre o conteúdo do livro “O Turista Aprendiz” e o projeto “Parques Infantis”. Os eixos são: o imaginário, o sensorial, identidade brasileira, diversidade, coletividade e criatividade. Analisar o significado das viagens de Mário de Andrade, e suas reverberações no projeto educacional idealizado e implementado pelo autor é um dos objetivos desta investigação. Além de escritor, o intelectual foi diretor do Departamento de Cultura Municipal de São Paulo, onde teve papel fundamental na proposição de novos caminhos para a educação brasileira, colocando a cultura popular em foco e integrando cultura nacional e brincadeira no processo educacional. Assim, este trabalho tem importância pela atualidade do tema; busca ampliar o conhecimento acerca da História da Educação no Brasil e na América Latina; e nos permite refletir sobre assuntos de grande relevância para os dias de hoje referente às mobilidades, trocas culturais, políticas educacionais, espaço público, identidade, diversidade e imaginação.

#####

¹ Dissertação de mestrado financiada por bolsa acadêmica do CNPq.

² Mestrando em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: viagem, educação, identidade, diversidade, imaginação.